



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Tasso Bangel e o “aprender eterno”: a trajetória do maestro/arranjador/compositor/cantor/instrumentista, do Conjunto Farroupilha (1948-1990) à Camerata Pampeana (2010-)
Autor	GABRIELA LERY BORGES
Orientador	LUCIANA PRASS

Com o suporte teórico da Etnomusicologia – área de conhecimento que tem, historicamente, trabalhado com temáticas relacionadas à música popular –, este projeto, iniciado no segundo semestre de 2013, propõe-se a realizar um estudo de trajetória sobre o Maestro Tasso Bangel (Taquara, RS, 1931), maestro, arranjador, compositor, cantor e instrumentista gaúcho que vivenciou o desenvolvimento da Música Popular Brasileira durante toda a segunda metade do século XX. O conhecimento e a interpretação da produção musical de Bangel, a partir de uma pesquisa etnográfica e etnomusicológica (LUCAS, 2013; TITON, 1997), conduzirá também a uma aproximação da produção e do cenário musical sul-riograndense e brasileiro, especialmente no período que consiste dos anos 50 a 70 do século XX. Referenciais baseados em estudos de memória e histórias de vida também subsidiarão o desenvolvimento dessa pesquisa.

O trabalho de campo, ainda em fase inicial, consiste primordialmente na realização de entrevistas com o Maestro Tasso e com outros atores sociais de sua rede de relações, além do acompanhamento de shows, ensaios e gravações da Camerata Pampeana, grupo atual do Maestro que recentemente recebeu três Prêmios Açorianos de Música. Anotações em forma de diário de campo e registros em áudio, foto e vídeo permitirão a constituição de um arsenal de dados para posterior análise e interpretação. Os registros audiovisuais também servirão como meio de retorno aos colaboradores, sendo compartilhados e discutidos com eles, abrindo espaço para novas questões de pesquisa antes não imaginadas.

Além da produção de documentos escritos, redigidos a partir dos resultados da pesquisa, este trabalho pretende concluir a organização, iniciada em 2013, do acervo de partituras disponibilizado pelo Maestro ao Departamento de Música, catalogando as obras, seus períodos de feitura e execução e sua orquestração, para futuro processo de digitalização e possível publicação virtual. Documentos audiovisuais produzidos também serão disponibilizados, para registro e compartilhamento do conhecimento construído a partir desta pesquisa.

Referências bibliográficas citadas:

LUCAS, Maria Elizabeth (Org.). *Mixagens em campo: etnomusicologia, performance e diversidade musical*. Porto Alegre: MarcaVisual, 2013.

TITON, Jeff Todd. Knowing Fieldwork. In: Barz, Gregory F. & Cooley, Timothy J. (ed.). *Shadows in the Field: New Perspectives for Fieldwork in Ethnomusicology*. New York: Oxford University Press, 1997.